

UFMG tem professores que mais influenciam políticas públicas

% diariodocomercio.com.br/variedades/professores-ufmg-cientistas-influenciam-politicas-publicas

Ana Luisa Sales

November 7, 2025

Variedades

Professores da UFMG estão entre os cientistas que mais influenciam políticas públicas no mundo

Análise da Agência Bori, com dados da plataforma Overton, aponta cinco docentes da universidade entre os 107 pesquisadores nacionais mais citados em decisões estratégicas

7 de novembro de 2025 • 18:25



Foto: Lucas Braga/UFMG

Cinco professores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) estão entre os cientistas brasileiros que mais influenciam políticas públicas no mundo. A conclusão é de uma análise inédita realizada pela Agência Bori em parceria com a base internacional Overton, que reúne

documentos utilizados por governos, organismos internacionais e organizações da sociedade civil.

Na UFMG, os docentes listados são:

- Britaldo Soares Filho, que ocupou o 10º lugar no ranking nacional com 88 artigos citados em 564 documentos;
- Deborah Carvalho Malta, com 46 artigos mencionados em 302 documentos;
- Waleska Teixeira Caiaffa, com 41 artigos citados em 221 documentos;
- Raoni Rajão, com 28 artigos citados em 247 documentos;
- Lucas Guimarães Abreu, com 14 artigos citados em 462 documentos.

Destaque em meio ambiente e clima

Britaldo Soares Filho e Raoni Rajão também figuram entre os 50 pesquisadores brasileiros mais citados em documentos ligados ao [Objetivo de Desenvolvimento Sustentável](#) (ODS) 13, que trata da ação contra a mudança global do clima.

O relatório aponta um papel crescente da ciência brasileira na formulação de políticas públicas, ao medir o impacto do conhecimento científico em decisões práticas.

Trajetórias

O pesquisador associado do Centro de Sensoriamento Remoto da UFMG, Britaldo Soares Filho, foi professor titular do Departamento de Cartografia da instituição e trabalha com modelagem de cenários de políticas territoriais, avaliando impactos sobre clima, recursos hídricos, biodiversidade e economia agrícola.

A professora titular da Escola de Enfermagem, Deborah Carvalho Malta, atua na área de Saúde Coletiva, com foco em vigilância de doenças crônicas, promoção da saúde e avaliação de serviços.

A médica e professora titular da Faculdade de Medicina, Waleska Teixeira Caiaffa, lidera o Observatório de Saúde Urbana de Belo Horizonte e desenvolve pesquisas sobre determinantes sociais da saúde, intervenções urbanas e doenças transmissíveis e não transmissíveis.

O diretor de Políticas de Controle do Desmatamento e Queimadas do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Raoni Rajão, é também professor do Departamento de Engenharia de Produção da UFMG e estuda a interface entre tecnologia, ciência e políticas públicas.

Professor da Faculdade de Odontologia, Lucas Guimarães Abreu pesquisa epidemiologia de lesões orais, cárie dentária e má oclusão, além de desfechos em saúde bucal de pessoas com condições sistêmicas e síndromes

[#ciências](#)

[#políticas públicas](#)

[#UFMG](#)